

## EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR: importância para o desenvolvimento humano segundo professoras

Aurora Araujo Leal<sup>1</sup>  
Karoline Costa Cavalcante<sup>2</sup>  
Melissa de Lira Silva<sup>3</sup>  
Tatiana Cristina Vasconcelos<sup>4</sup>

### RESUMO

A Educação Emocional é tema de interesse crescente nos últimos anos, tendo em vista os desafios que crianças, jovens e professores têm enfrentado no contexto escolar. No Brasil, apesar de sua importância, as iniciativas públicas em termos de programas no campo da educação emocional ainda são tímidas. Diante dessa problemática, o presente estudo tem como objetivo analisar o papel da Educação Emocional para o desenvolvimento dos sujeitos no contexto da escola a partir das narrativas de professoras da Educação Básica. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, que contou com a participação de 30 professoras de escolas públicas e privadas do município de Campina Grande – PB. Estas responderam um questionário cujas questões enfatizaram saberes e práticas sobre a Educação Emocional nos espaços escolares. A pesquisa foi fundamentada teoricamente a partir das contribuições de Mayer e Salovey (2012), Luz (2016), Bisqueira (2000), Nunes-Valente e Monteiro (2016), Carvalho (2020), Cardeira (2012) e Cabral et al. (2023). Assim, defende-se que a Educação Emocional é uma atividade preventiva que objetiva desenvolver a melhoria dos vínculos entre as pessoas a partir do autoconhecimento, bem como sua habilidade de evitar o desencadeamento de problemas advindos de pensamentos autodestrutivos e problemáticos e de estados patológicos. Os principais resultados indicaram que as professoras narraram que a proposta de Educação Emocional tem sido discutida nas escolas desde o período do Ensino Remoto Emergencial durante a Pandemia do Covid-19. As professoras apontaram que a escola é um ambiente propício para que crianças e adolescentes aprendam sobre as suas emoções, mas que ainda é necessária uma maior sistematização no contexto da Educação Emocional. Destarte, conclui-se que Educação Emocional é um campo de conhecimentos que tem sua importância no autoconhecimento e fortalecimento de vínculos necessários para a vida em sociedade.

**Palavras-chave:** Educação Emocional. Habilidades sócio-emocionais, Autoconhecimento. Desenvolvimento Humano.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, E-mail: [aurora.leal@aluno.uepb.edu.br](mailto:aurora.leal@aluno.uepb.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, E-mail: [karoline.cavalcante@aluno.uepb.edu.br](mailto:karoline.cavalcante@aluno.uepb.edu.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, E-mail: [melissa.silva@uepb.edu.br](mailto:melissa.silva@uepb.edu.br);

<sup>4</sup> Doutora em Educação (UERJ). Mestre, Licenciada (UEPB) e Bacharela em Psicologia (UNIFIP). Especialista em Psicopedagogia (UCM); em Neuropsicologia (FAVENI) e em Avaliação Psicológica (UNIFIP-CG). Docente UEPB e PROFEI (CAPES/UEPB). Coordenadora do Laboratório de Psicologia e Educação Inclusiva-UEPB. E-mail: [tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br](mailto:tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br)

## INTRODUÇÃO

A Educação Emocional é considerada um elemento relevante para o desenvolvimento integral dos sujeitos. Portanto, buscou-se verificar como professoras abordam esse tema em sala de aula na educação básica. Segundo Alzina (2000, p. 19) foi no século XX que houve um despertar para a “revolução emocional”, que repercutiu na sociedade, e em outras áreas como Psicologia e Educação; esse sucesso se deu, dentre outras contribuições, em função das publicações de Daniel Goleman, a exemplo de “Inteligência emocional”, em 1995. A educação emocional é uma atividade preventiva a partir do autoconhecimento, na qual o professor, em qualquer nível ou modalidade educacional, traz meios, recursos e mecanismos para promover entendimento e autoconhecimento sobre as emoções e desenvolver habilidades sobre como lidar com elas, “[...] juntando mente e coração na sala de aula”, conforme Goleman (2012, p. 26).

Tendo em vista a importância da aplicação desse tema para os alunos da Educação Básica construir um repertório sócio emocional, o presente estudo foi desenvolvido a partir das seguintes questões norteadoras: como os(as) professores(as) entendem o papel da Educação Emocional? Os(as) professores(as) recebem alguma formação específica nessa temática? Qual a importância da Educação emocional para o desenvolvimento humano dos alunos? Com base nesses questionamentos, o objetivo deste artigo foi analisar o papel da Educação Emocional para o desenvolvimento dos sujeitos no contexto da escola a partir das narrativas de professoras da Educação Básica.

Diante disso, assume-se que a escola é um ambiente propício para o debate sobre esse tema, pois muitas vezes não existe um debate sólido em casa. E na escola que o desenvolvimento da pessoa é evidenciado, onde ele está aprendendo a viver na sociedade, e lidar com as suas emoções é uma parte fundamental. Nesse sentido, a educação escolar compreende o conjunto de ações, teorias, relações, processos, políticas, estruturas e condições que intervêm no desenvolvimento humano de pessoas e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social. “É uma prática social que atua na configuração da existência humana individual e grupal, para realizar nos sujeitos humanos as características de ser humano”. [...] (LIBÂNEO, 1998a, p. 22).

Tomando como ponto de partida a importância da escola para a construção integral dos sujeitos, a educação emocional aparece como uma forma de lidar com os sentimentos de uma maneira mais didática, íntima, autônoma e consciente. Assim, existem vários recursos

que podem ser trabalhados em sala de aula para a aquisição de conhecimentos específicos sobre autoconhecimento emocional. A construção e ampliação de um vocabulário emocional, desde cedo, ajuda as crianças e adolescentes a lidar com as suas emoções e sentimentos ainda não nomeados, e ajuda a pessoa a lidar com seus estados internos. Quanto mais variado esse vocabulário for, mais fácil será para transmitir o que sente e entender suas emoções de uma forma mais complexa, permitindo compreender as suas emoções e também as do próximo.

Porém, muitas vezes, o professor, que está na linha de frente da Educação Básica, não teve essa formação para poder construir com os alunos relações emocionalmente embasadas. Nesse sentido, a falta de iniciativas públicas em formação de professores acerca dessa temática é um tema que merece mais atenção. Desse modo, o presente artigo se justifica ao buscar compreender como os professores percebem e atuam no que diz respeito à Educação emocional no contexto escolar.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa para investigar a importância da educação emocional no contexto escolar, conforme percebida por professores de escolas públicas e privadas da educação básica em Campina Grande – PB. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário composto por 5 perguntas que permitiram a coleta de dados sobre as percepções das professoras em relação à educação emocional. A administração dos questionários foi realizada de forma online através do *google forms*, com o devido consentimento informado das participantes. Os participantes foram informados sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa, assegurando a voluntariedade de participação. O questionário incluiu perguntas fechadas, que possibilitaram a coleta de dados objetivos, tais como a importância atribuída à educação emocional e a frequência de sua implementação na prática pedagógica

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A Educação Emocional é um processo educativo que visa promover o desenvolvimento das habilidades emocionais e sociais de uma pessoa. Essas habilidades incluem a capacidade de reconhecer, compreender, expressar e regular as emoções de maneira saudável, bem como a capacidade de estabelecer relacionamentos interpessoais positivos. No contexto escolar refere-se a um conjunto de práticas e estratégias educacionais destinadas a

promover o desenvolvimento das competências emocionais e sociais das crianças e adolescentes. Essas competências incluem a consciência emocional, a autorregulação emocional, a empatia, as habilidades de comunicação, a resolução de conflitos e a tomada de decisões conscientes.

A Educação Emocional no ambiente escolar não apenas contribui para o bem-estar psicológico dos estudantes, mas também tem o potencial de melhorar o desempenho acadêmico, reduzir problemas de comportamento e promover um clima escolar mais positivo. Ela é uma parte essencial da formação integral das crianças e adolescentes, preparando-os para uma vida adulta emocionalmente equilibrada e bem-sucedida. Muitas vezes o foco na transmissão de conhecimentos acadêmicos pode negligenciar o entendimento sobre questões necessárias para o desenvolvimento humano.

Fernandez-Berrocal e Extremera (2000) consideram que vivemos um momento de mudanças dentro da educação e do mundo, em que importa refletir sobre o desafio da inclusão das competências emocionais de uma forma aberta dentro da escola. “O professor para este novo século terá que ser capaz de ensinar a aritmética do coração e a gramática das relações sociais” (Fernandez-Berrocal; Extremera, 2002, p. 6).

A Educação Emocional também está diretamente relacionada ao desempenho acadêmico, reduzindo o estresse e a ansiedade dos alunos. Em algumas escolas, o ensino pré-escolar contempla a Educação para as Emoções no plano de atividades, mas, como salienta Ramos (2007), a partir do primeiro ciclo de escolaridade há uma valorização do ensino/ aprendizagem focalizado nas competências lógico-matemáticas e fonético-linguística deixando para trás vários aspectos importantes para a formação pessoal e social dos indivíduos.

Segundo Ana Rita Carneira (2012) a Educação Emocional em meio escolar tem como finalidade atuar preventivamente, pois quando o aluno adquire competências pessoais e sociais torna-se capaz de avaliar, expressar e adequar as suas emoções, comportamentos e atitudes. Dessa forma é imprescindível que as escolas abram espaços e subsídios para os professores debaterem sobre a Educação Emocional.

Os professores são responsáveis por promover a educação emocional dos alunos, ajudando-os a compreender e gerenciar suas emoções, podendo ensiná-los habilidades como autoconhecimento, autorregulação emocional, empatia e habilidades sociais, propiciando assim um ambiente de aprendizado saudável. Diante disso, os docentes desempenham um papel fundamental nesse processo, pois são responsáveis por transmitir conhecimentos e habilidades emocionais importantes para o crescimento e bem-estar dos estudantes.

Outrossim, o professor ao integrar a educação emocional nas escolas, estarão possibilitando os alunos a desenvolverem habilidades necessárias para lidar com as emoções, para que isso aconteça, é preciso que seja criado um ambiente seguro e acolhedor, para que seja possível que os alunos expressem seus sentimentos, e aprendem a lidar com eles da maneira correta. Uma vez que, ao oferecer um ambiente acolhedor, pode-se oferecer um espaço para discussões sobre as questões emocionais, criar estratégias de resolução de conflitos, ajudando os alunos a lidar com o estresse, ansiedade e promover a autoestima.

Segundo Cardeira (2012), o professor de literacia emocional tem de ter o perfil adequado para tal e frequentar formação nesse sentido, tem de sentir-se bem consigo e ser desinibido para falar acerca de sentimentos. Logo, é necessário que os professores estejam preparados e capacitados. Eles devem conhecer e compreender as emoções, além de serem capazes de lidar com elas de forma adequada, tanto em relação a si mesmos quanto em relação aos alunos. Afinal, a educação emocional não consiste apenas em transmitir conhecimentos, mas também em ser um exemplo de como lidar com as próprias emoções de maneira saudável

Além disso, o papel do professor na educação emocional também envolve o ensino de estratégias e técnicas específicas para lidar com as emoções, como a respiração profunda, a meditação, a resolução de problemas e a comunicação assertiva. Ao ensinar essas competências, os professores estão fornecendo ferramentas importantes para que os alunos possam lidar de maneira construtiva com as situações adversas e para que possam desenvolver a resiliência necessária para enfrentar os desafios da vida.

Wallon (*apud* Dantas, 1992, p. 89), em sua teoria da emoção, acredita que emoção e inteligência são fatores mistos de integração, e acredita que "a educação da emoção deve ser incluída entre os propósitos da ação pedagógica". A sala de aula é um espaço para o cultivo da inteligência e um local adequado para o desenvolvimento intelectual, e os professores precisam estar preparados para lidar com as suas próprias emoções e as dos alunos.

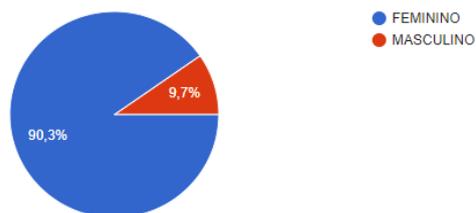
O papel dos professores na educação emocional é fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos. Eles devem ser modelos de como lidar com as próprias emoções, criar um ambiente seguro e acolhedor, incentivar a expressão emocional, ensinar estratégias para lidar com as emoções e desenvolver habilidades sociais e emocionais. Ao fazer isso, os professores estão preparando os alunos para serem indivíduos emocionalmente inteligentes, capazes de tomar decisões mais conscientes e de serem mais resilientes diante dos desafios da vida.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, buscou-se caracterizar as participantes do estudo, assim a primeira pergunta foi sobre o sexo dos professores que responderam. Observamos na nossa amostra a predominância de professores do sexo feminino.

1- SEXO  
31 respostas

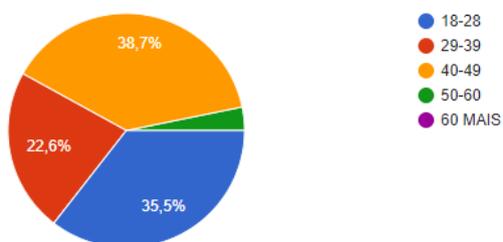
 Copiar



Fonte: Elaborado pelas autoras.

2. IDADE  
31 respostas

 Copiar

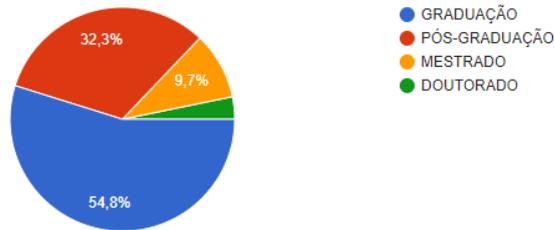


Fonte: Elaborado pelas autoras.

Outra questão buscou identificar a faixa-etária dos entrevistados. As idades dos professores são diversas, o que orienta a diversidade de metodologias aplicadas em sala de aula referentes a aplicação da Educação Emocional.

## 3. ESCOLARIDADE

31 respostas

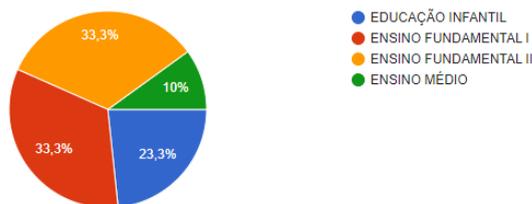
 Copiar


Fonte: Elaborado pelas autoras.

Observamos que a escolaridade dos professores é mínima de graduação, chegando até ao doutorado em áreas afins da educação.

## 5. EM QUAL NÍVEL ESCOLAR VOCÊ TRABALHA?

30 respostas

 Copiar


Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os professores que responderam o formulário trabalham na Educação Básica - Desde a educação infantil até o Ensino Médio. A Educação Emocional deve ser aplicada em todas as etapas da Educação Básica para garantir uma melhora na qualidade emocional dos alunos.

## 6. PARA VOCÊ, O QUE É EDUCAÇÃO EMOCIONAL?

29 respostas

É uma forma de ensinar de maneira que o outro se sinta seguro

Uma educação que visa o ensino com amor

A educação emocional ensina às crianças como identificar suas emoções e entender por que estão se sentindo dessa maneira. Em vez de reprimir seus sentimentos, elas aprendem a expressá-los de forma saudável e apropriada, o que as ajuda a se sentir mais conectadas com suas próprias emoções e com os outros.

Conhecer e aprender a lidar com as próprias emoções e os sentimentos de outros.

É a forma de ensinar crianças, adolescentes e adultos a lidar com situações de estresse, tomar decisões informadas e desenvolver relacionamento saudável ao longo da vida.

Ensino de como lidar com as emoções, tal como a inteligência emocional, sobretudo em se tratando de adolescentes que estão em fase de transição.

Educação emocional é o desenvolvimento, cognitivo, psicológico do sujeito, não controle das emoções, mas um direcionamento de como se comportar na vida diária.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Ao analisar as respostas referentes à pergunta “Para você, o que é Educação Emocional”, observamos uma unidade de respostas que sugerem a importância da Educação Emocional. Os professores entrevistados trouxeram temas como: identificar, lidar e controlar emoções e a necessidade de construir essas habilidades desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

13. QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS QUE VOCE IDENTIFICA NA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL NAS ESCOLAS?

30 respostas

Conseguir que a família caminhe junto com a escola
A violência
Na maioria dos casos, o professor e os demais envolvidos na escola, não estão preparados para lidar e passar para os alunos sobre a Educação Emocional, ou seja, a escola não tem preparação para trabalhar com os alunos. Os professores estão saturados, não há uma preparação específica sobre o assunto, e isso, dificulta o trabalho dos professores.
A preparação dos profissionais da educação.
Fazer com que as pessoas aceitem o quanto é importante para formar cidadãos seguros de si.
A família que nem sempre está aberta; o preconceito contra o tempo dedicado às emoções e não somente aos conteúdos disciplinares; os estereótipos das emoções negativas como um problema e não como parte do processo.
A aceitação das famílias, crianças.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os entrevistados relatam as dificuldades da implementação da Educação Emocional na escola, que permeiam desde a falta de incentivo em formação de professores sobre essa temática, a falta de preparação do professor e a aceitação das famílias/crianças.

A Educação emocional tem um papel de extrema importância para a construção integral dos indivíduos durante a idade escolar. Os professores da Educação Básica, o qual esses alunos se encontram, apontam a necessidade de implantar a Educação Emocional nas escolas, porém, também relatam a falta de incentivos em formações continuadas a cerca desse tema, pois não se sentem preparados para lidar com as possíveis dificuldades em conversar sobre esse tema com os alunos. Os estudos de Cardeira (2012), corrobora com essa afirmação, pois é dito que o professor de literacia emocional deve ter perfil adequado para tal e frequentar formação nesse sentido, tem de sentir-se bem consigo e ser desinibido para falar acerca de sentimentos, sendo necessário formações desde a formação básica até a continuada de todos os professores que lidam com esse público.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi desenvolvido nesse artigo, pode-se concluir que a Educação Emocional é uma área de extrema importância para a formação básica dos alunos, favorecendo com que o indivíduo amplie o seu vocabulário sócio-emocional necessário para a sua formação integral, que deve ser um pilar construído pela escola.

As contribuições da Educação Emocional nas escolas são evidentes, de acordo com pesquisadores da área, que foram citados durante toda a pesquisa. Essa pesquisa evidenciou a falta de formação continuada sobre esse tema para os professores, o que gera uma problemática da falta de informações dos professores sobre como trabalhar esse tema de maneira eficaz na Educação Básica, sendo necessário uma busca por meio das secretarias de educação trabalharem sobre esse tema nas escolas.

## REFERÊNCIAS

CARDEIRA, A. **Educação emocional em contexto escolar**. Portal dos Psicólogos, 2012

NUNES-VALENTE, Maria; MONTEIRO, Ana Paula. Inteligência emocional em contexto escolar. **Revista Eletrônica de Educação e Psicologia**, v. 7, p. 1-11, 2016.

PEREZ-ESCODA, Nuria; FILELLA-GUIU, Gemma. **Educação emocional para o desenvolvimento de competências em crianças e adolescentes**. *Prax. Saber* [on-line]. 2019, vol.10, n.24, pp.23-44.

SALOVEY, Peter; SLUYTER, David J. (org.). **Inteligência emocional da criança**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CARVALHO, Nivia Maciel. **A importância da inteligência emocional no contexto escolar**, 2020.

COSTA, Indara Lima. **A importância da inteligência emocional para os processos de ensino e aprendizagem**: impactos pedagógicos. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.